

# UNIDADE 4

## O PROCESSO DE PESQUISA

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

Ao finalizar esta Unidade você deverá ser capaz de:

- ▶ Relacionar as diferentes etapas do processo de pesquisa;
- ▶ Descrever os procedimentos operacionais desenvolvidos em cada etapa; e
- ▶ Identificar a importância do processo de pesquisa no curso de Graduação em Administração Pública.



## O PROCESSO DE PESQUISA

Caro estudante!

Vimos, na Unidade anterior, que os diferentes tipos de pesquisa, embora tenham focos diferentes e façam uso de determinadas técnicas, apresentam aspectos comuns no que diz respeito aos procedimentos, aos passos a serem seguidos no seu desenvolvimento.

Nesta Unidade, iremos explicar cada um destes passos:

- ▶ planejamento da coleta e análise de dados;
- ▶ execução da pesquisa; e
- ▶ divulgação dos resultados.

Essas etapas não podem ser tomadas como sequência linear, como momentos a serem seguidos nessa ordem. A pesquisa é um processo, um vaivém, com idas e retornos, como você poderá perceber ao estudar os próximos tópicos da Unidade e quando você estiver realizando seus trabalhos acadêmicos.

*Convidamos você a percorrer esses caminhos.*

*Bom passeio!*

## ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

De maneira geral, a pesquisa científica percorre um caminho que é constituído de três momentos intimamente relacionados e que, muitas vezes, se sobrepõem: planejamento, execução e comunicação dos resultados. Na concepção de Minayo (2002, p. 26), esses momentos são chamados de “[...] ciclo da pesquisa, ou seja, um processo de trabalho em espiral que começa com uma dúvida, um problema, uma pergunta e termina com um produto provisório capaz de dar origem a novas interrogações”. Observe a Figura 1 que apresenta o ciclo da pesquisa.

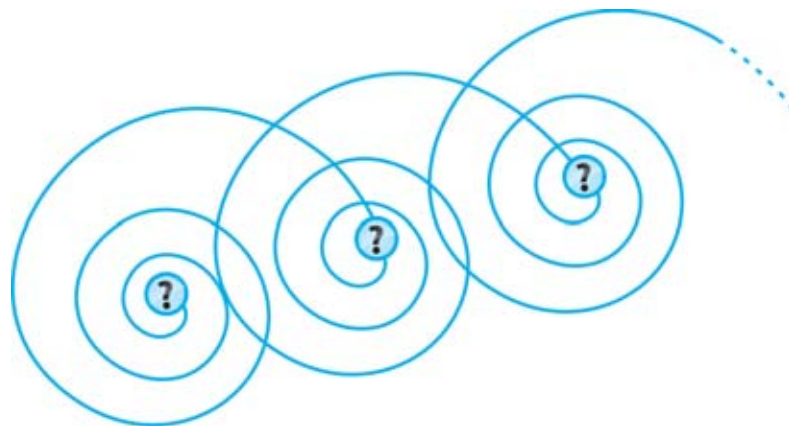


Figura 1: Ciclo da pesquisa  
Fonte: Elaborada pela autora

A primeira etapa – **de planejamento** – é uma etapa decisória, pois é nesse momento que você decidirá qual o caminho que irá percorrer em sua pesquisa.

Trata-se, portanto, de uma reflexão antecipada sobre:

- ▶ o problema, o assunto, tema ou fenômeno a ser investigado;
- ▶ os objetivos a serem alcançados;
- ▶ a base teórica que dará sustentação em todas as etapas da investigação; e
- ▶ a definição de quem deve participar do estudo, dos instrumentos de coleta e análise de dados, entre outras decisões.

É o que Minayo (2002) chama de **fase exploratória da pesquisa**. As decisões tomadas nessa fase são expressas em um documento chamado de plano de pesquisa, ou projeto de pesquisa.

A segunda etapa – **de execução** – é a fase em que o pesquisador entra em contato direto com o problema ou, como diz Minayo (2002), é quando o pesquisador entra no **campo de pesquisa**\*.

A terceira etapa – **a comunicação dos resultados** – para Luckesi *et al.* (1986) é o momento redacional e comunicativo; é o momento de relatar à comunidade científica ou à sociedade os resultados, as dificuldades e as limitações da investigação. Os resultados de uma pesquisa podem ser expressos por meio de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), artigo científico, dissertação de mestrado e tese de doutorado, dentre outras formas de comunicação.

A Figura 2 apresenta as etapas da pesquisa. Veja:

\***Campo de pesquisa** – é o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço para investigar. Está relacionado com a realidade empírica e com a concepção teórica. Fonte: Cruz Neto (2002).

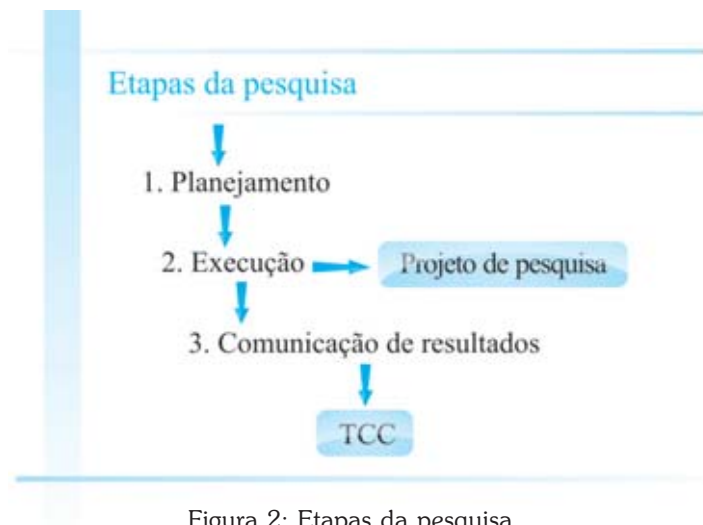


Figura 2: Etapas da pesquisa  
Fonte: Elaborada pela autora

Os passos nessa caminhada devem ser dinâmicos e inter-relacionados, nunca de forma estática, como se um passo nada tivesse a ver com o outro. Esse movimento gera o processo de pesquisa!

Mas, o processo não finaliza com a resposta ao problema. Nesse momento inicia novamente uma série de atividades com novas indagações e curiosidades, formando o ciclo de pesquisa, como chama Minayo (2002).

*Você vai conhecer agora com mais profundidade cada etapa desse processo.*

## O PLANEJAMENTO DA PESQUISA

O planejamento da pesquisa é a fase mais complexa, e por que não dizer, mais difícil do processo de investigação. Esta etapa é também chamada de fase decisória, pois é quando você deve pensar e prever antecipadamente quais as atividades que deverão ser desenvolvidas na pesquisa. São decisões que você deve tomar em relação a:

- ▶ **O que pesquisar?** Para responder a este questionamento, você deve:
  - ▶ escolher um assunto, tema ou fenômeno a ser estudado;
  - ▶ fazer um levantamento de materiais bibliográficos e documentais;
  - ▶ delimitar e formular um problema de pesquisa; e
  - ▶ elaborar a fundamentação teórica.

- ▶ **Por que pesquisar o tema escolhido?** Para responder a este questionamento, você deve refletir sobre os motivos e razões que justificam o estudo.



- ▶ **Para que pesquisar?** Elabore os objetivos da pesquisa, na forma de objetivo geral e objetivos específicos para responder a esta pergunta. Os objetivos, como refletem os propósitos a serem alcançados, devem ser formulados usando verbos no infinitivo:

identificar, analisar, avaliar, e assim por diante.

- ▶ **Como pesquisar?** Nesse momento você toma a decisão em relação aos procedimentos metodológicos da investigação, nos estudos teóricos, bibliográficos e documentais. Os procedimentos metodológicos ficam circunscritos à definição do tipo de pesquisa [teórica, bibliográfica e documental], à forma de abordar o problema [pesquisa quantitativa e/ou qualitativa], ao levantamento, à análise, discussão e interpretação da produção bibliográfica e documental existentes sobre o tema. Nas pesquisas aplicadas é necessário escolher, além do tipo de estudo e abordagem, a população, amostra ou sujeitos de pesquisa, a escolha das técnicas de coleta e análise de dados.
- ▶ **Quando pesquisar?** Esta é a decisão que determina em um período de tempo as atividades decididas

anteriormente. O mais usual é um quadro de dupla entrada onde se cruzam informações referentes ao tempo [mês, semanas, dias etc.] e às tarefas necessárias para responder ao questionamento inicial.

- ▶ **Com que recursos?** Aqui iremos definir os recursos financeiros, materiais e de pessoas necessários ao cumprimento das atividades de pesquisa. As especificações sobre os recursos utilizados para fazer a pesquisa são exigências das Agências de fomento e de apoio à pesquisa, instituições que financiam os projetos de pesquisa, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPS), os Institutos de Pesquisa e o próprio Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), organização governamental federal que possui programas de apoio à pesquisa. É importante você conhecer as normas de cada instituição, pois cada uma delas tem suas regras e critérios internos de financiamento, entre outros.

É importante salientar que cada escolha ou decisão tem influência em todo processo investigativo. Por exemplo, a decisão sobre o que pesquisar [relacionado com o problema gerador do processo, a escolha do assunto/tema, ou fenômeno, e a consequente base teórica de sustentação] implica em refletir e decidir sobre “por que pesquisar” [os motivos da pesquisa], “para que pesquisar” [determinação dos objetivos], “como pesquisar” [quais os procedimentos metodológicos, com que recursos] e “quando pesquisar” [o período de realização da investigação]. Essas decisões, apesar de serem aparentemente lineares, muitas vezes se sobrepõem.

Nunca se esqueça que na pesquisa científica **delimitar** é a palavra-chave.



A etapa de planejamento termina com a elaboração, redação e aprovação do projeto de pesquisa.

O **projeto de pesquisa** é o documento que apresenta os resultados das escolhas realizadas na fase de planejamento da pesquisa. Serve como guia de ação, como mapeamento das atividades a serem realizadas (ROESCH, 1999; DESLANDES, 2002).

Elaborar um projeto é realizar escolhas. É planejar o que se pretende fazer, aonde se quer chegar, procurando eliminar imprevistos que podem inviabilizar a realização dele. É um “ir” e “vir”. É esclarecer para o próprio pesquisador os rumos do estudo, diz Deslandes (2002), e é também um meio de comunicação, pois através desse documento o pesquisador comunica à sociedade científica o que pretende investigar.

Segundo a NBR 15287, de 2005, o projeto de pesquisa “[...] compreende uma das fases da pesquisa [...]” (ABNT, 2005b, p. 2); é, portanto, o resultado do planejamento da pesquisa.

## A EXECUÇÃO DA PESQUISA

Este é o momento em que você coloca em prática o que foi planejado. É sua aproximação com o campo de estudo, ou seja, o recorte, a delimitação teórica e empírica que você faz no seu estudo e se torna, segundo Cruz Neto (2002, p. 54), “um palco de manifestações de intersubjetividades e interações entre pesquisador e grupos estudados, propiciando a criação de novos conhecimentos”. É, portanto, o espaço em que o pesquisador deseja conhecer e criar novo conhecimento.

Nos estudos teóricos você inicia o processo de leitura e fichamento das informações para depois analisar, discutir e interpretar. Na verdade não se pode chamar como um trabalho de campo propriamente dito, mas essa atividade é fundamental para toda e qualquer tipo de pesquisa.

Nas pesquisas aplicadas, a etapa de execução envolve três momentos:

- ▶ **preparação do campo de pesquisa:** nesta etapa o pesquisador se aproxima das pessoas envolvidas buscando aprovação e consentimento para a execução da pesquisa e para posteriormente elaborar os instrumentos de coleta de dados;
- ▶ **entrada no campo:** é o momento de interação direta com os atores sociais envolvidos na pesquisa, com os documentos para leitura e com o local de observação; e
- ▶ **análise e interpretação dos dados:** este é o momento de relacionarmos os dados coletados com o problema, com os objetivos da pesquisa e com a teoria de sustentação, possibilitando abstrações, conclusões, sugestões e recomendações relevantes para auxiliar na solução do problema ou para sugerir a realização de novas pesquisas. Selltitz *et al.* (1972) fazem uma distinção entre análise e interpretação de dados. Para os autores, a análise tem o objetivo de organizar e **sumariar\*** os dados de forma que possibilitem dar respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a busca do sentido mais amplo dos resultados, através de sua ligação a outros conhecimentos obtidos anteriormente.

\***Sumariar** – é sintetizar, resumir, dizer sumariamente. Fonte: Ferreira (2004).

Bem, após realizar a análise e interpretação dos dados, você tem condições de iniciar a redação do trabalho visando a sua comunicação.

## A COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Este é o momento em que transformamos os dados coletados em informações e conhecimento. É nessa etapa que você deve:

- ▶ explicar, isto é, descrever, evidenciar, o que foi coletado;
- ▶ discutir, ou seja, comparar as ideias contrárias; e
- ▶ demonstrar por meio da argumentação, isto é, do raciocínio lógico, a evidência racional dos fatos de maneira ordenada (KÖCHE, 1997).

Luckesi *et al.* (1986) aconselham que a redação do trabalho seja construída em duas etapas: preliminar e definitiva.

Na etapa preliminar, acontece a reunião da documentação e dos registros dos fichamentos, das anotações, mantendo-se a **unicidade\*** dentro de uma lógica clara e organizada.

Em cada parte, capítulo, item, parágrafo, vamos expressar as nossas ideias, cuidando da sequência, da relação com o que vem antes e o que virá depois, a fim de que a expressão do nosso pensamento, de nossa reflexão seja facilmente percebida pelo leitor de nosso escrito (LUCKESI *et al.*, 1986, p. 191).

\*Unicidade – Qualidade ou estado de ser único.  
Fonte: Houaiss (2007).

No entanto, cabe salientar que não se trata somente da transcrição das fichas e anotações, mas é momento de desenvolver o tema, expressar o pensamento e afirmar o ponto de vista.

É para expressar o nosso pensamento, fundamentar nossas ideias e raciocínio que iremos utilizar de ideias já consagradas, conhecimentos já conquistados por outrem; por isso em nome da honestidade científica e intelectual, do rigor e da exatidão exigidos pelo trabalho de nível científico, faz-se necessário citar integralmente a fonte de onde se originou a ideia utilizada (LUCKESI *et al.* 1986, p. 192).

É importante salientar que os títulos das unidades e das seções secundárias, terciárias etc. devem apresentar ideias o mais exatas possível do conteúdo da seção que encabeçam. Na etapa definitiva, devem-se seguir os parâmetros estéticos e as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos da ABNT e de redação científica.

*Nesse momento do estudo, você pode estar se perguntando:  
Como aluno do Curso de Graduação em Administração Pública, como, quando e onde vou colocar em prática os ensinamentos sobre o processo de pesquisa?  
É o que iremos ver agora!*

## O PROCESSO DE PESQUISA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O projeto pedagógico do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, de busca de inovações, de prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades da gestão pública e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade. (BRASIL, 2008, p. 14).

Para alcançar esse objetivo, o Projeto Pedagógico concebeu Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino, como os **Seminários Temáticos**, que possibilitam a aplicação prática do conhecimento estudado nas disciplinas do Curso.

Os Seminários Temáticos estão distribuídos nos Módulos V, VI, VII e VIII, com foco nos conteúdos de gestão pública e aplicados à área da Linha de Formação Específica escolhida por você. Cada Instituição de Ensino Superior vinculada ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública oferecerá as Linhas de Formação Específica (LFE), como:

- ▶ Linha de formação em Gestão em Saúde;
- ▶ Linha de formação em Gestão Pública; e
- ▶ Linha de formação em Gestão Pública Municipal.

*Você deve verificar, na sua Instituição de Ensino, quais estão sendo oferecidas.*

Os Seminários Temáticos são excelentes oportunidades de você, em atividades reais de administração pública, aprimorar sua formação profissional, além de despertar atitudes de investigação, de reflexão e de análise crítica, assuntos discutidos nesta disciplina.

Como você pode perceber, o processo de pesquisa será vivenciado fora da universidade, isto é, no mundo das organizações públicas e/ou na comunidade por meio dos Seminários Temáticos. É por meio dessa atividade que você colocará em prática a atividade de Pesquisa e estará fazendo Extensão (atividade de parceria entre universidade e sociedade que visa a atender a demandas da comunidade em geral).

Aproveite os Seminários Temáticos para ampliar suas competências para o exercício da gestão pública.

### Complementando...

Para você ampliar seu conhecimento sobre o processo de pesquisa, sugerimos algumas leituras:

- 📌 *Pesquisa Social: métodos e técnicas* – capítulo: Roteiro de um projeto de pesquisa – de Richardson *et al.*, disponível na biblioteca de seu Polo. Os autores abordam as atividades que fazem parte da etapa de planejamento da pesquisa, como: justificativa da escolha do tema, como se define um problema de pesquisa e os objetivos (geral e específicos). Explanam sobre o marco teórico referencial da pesquisa, sobre o delineamento e procedimentos metodológicos necessários para concretizar a proposta de investigação e, por fim, tratam sobre o cronograma e orçamento de execução. Como você pode verificar, este capítulo contempla os assuntos da primeira etapa (e também essencial) para o êxito de uma pesquisa científica.
- 📌 *Fundamentos de Metodologia Científica* – de Lakatos e Marconi. Esta obra foi indicada como bibliografia básica para esta disciplina. O capítulo trata sobre a preparação, as fases e a execução da pesquisa. Veja também, no final desse capítulo, as leituras recomendadas pelas autoras. É uma forma de ampliar o conhecimento!

# Resumindo



Nesta Unidade discutimos, inicialmente, que o desenvolvimento de uma pesquisa científica não pode ser realizado de forma intuitiva. Ele precisa seguir uma série de atividades inter-relacionadas que devem ser vivenciadas de forma dinâmica, pois um passo depende do outro para o sucesso do resultado final, sem que esse caminho seja necessariamente rígido e linear.

A etapa de planejamento é uma etapa decisória. Ela traça o caminho que o investigador deverá seguir. Decisões sobre o que pesquisar, por que, quando, como e onde são cruciais no processo investigativo.

A etapa de execução trata da entrada do pesquisador no campo de pesquisa. É a aproximação com os fatos e fenômenos que serão estudados. É o momento de coletar as informações, analisá-las, interpretá-las, para depois comunicar os resultados na última etapa investigativa.

A última etapa é o momento de socialização do conhecimento, afinal, a ciência existe para o homem e para a sociedade.

Esta Unidade mostrou a aplicação do Processo de Pesquisa nas atividades desenvolvidas nos Seminários Temáticos – atividade desenvolvida nos Módulos V, VI, VII e VIII desse curso.



## Atividades de aprendizagem

Certifique-se de que você entendeu a discussão proposta para esta Unidade, “conhecer o caminho percorrido pelo pesquisador para desenvolver uma pesquisa científica”, respondendo às atividades de aprendizagem propostas a seguir:

- 1) É possível iniciar uma investigação científica, sem considerar a base teórica que fundamenta o tema, sem considerar a contribuição do trabalho, sem determinar com clareza e precisão para que será realizada tal investigação e sem observar e prever o caminho metodológico a ser seguido?

Justifique sua resposta, trazendo citações de autores sobre o assunto.

- 2) Constantemente recebemos mensagens escritas (pelo correio, por *e-mail*) e mesmo por telefone solicitando nossa participação em pesquisas de opinião e avaliação de diversos assuntos. Você acredita que os resultados dessas investigações podem servir de base para a definição de políticas organizacionais e para a criação de novas teorias? Discuta com seus colegas e tutor e deixe no AVEA sua opinião.